

122

**EFEITO DO USO DE ADITIVOS EM DIETAS PRÉ-INICIAIS DE FRANGOS DE CORTE.** *Eduardo S. da Silveira, Everton L. Krabbe, Antonio M. Penz Jr.* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O uso de dietas pré-iniciais para frangos de corte está em evidência, em função de diversos estudos anteriores apontarem para a possibilidade deste fator acelerar o desenvolvimento inicial de frangos de corte. Dentre os diversos aditivos possíveis foram utilizados: taurina (precursor de sais biliares); lipase (enzima exógena complementar a enzima endógena) e o octacetato de sacarose (promotor de consumo em aves). Assim foram estabelecidos 10 tratamentos, divididos em dois grupos, um de baixa (2850 kcal/kg) e outro de alta energia metabolizável (3200 kcal/kg). Dentro de cada nível de energia foram utilizados os seguintes tratamentos: T1 = controle; T2 = taurina (1kg/t); T3 = lipase (1kg/t); T4 = octacetato (0,5 kg/t). Foram utilizados pintos de frangos de corte, machos, com 1 dia de idade da linhagem ROSS, alojados em baterias quentes com 16 pintos/box. Foram utilizados 4 repetições/tratamento em delineamento completamente casualizado. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas através do teste de TUKEY com NMS de 5%. Aos 3, 5 e 14 dias foram abatidos e necropsiados 2 aves/box, para a determinação do peso de órgãos (fígado, coração, moela), comprimento de intestino e peso de saco vitelino. Semanalmente foram determinados os pesos das aves e o consumo de ração para avaliação de resultados zootécnicos (consumo médio de ração, peso médio, ganho de peso médio e conversão alimentar). Os resultados indicam que não houve diferença significativa entre tamanho e peso de órgãos. Quanto aos resultados zootécnicos, igualmente não foram observadas diferenças significativas para aves submetidas a dietas contendo os aditivos em estudo em relação ao grupo controle. (PROPESQ).